

ID: 855

## Complicações do uso de terapia hormonal sem acompanhamento médico

Marcella Ramos Gorayeb<sup>1</sup>, Julianna Maria Siqueira Sousa<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.

**Introdução:** A terapia hormonal é um recurso essencial para a afirmação de gênero de pessoas transsexuais e não binárias. Entretanto, a automedicação e o uso de hormônios sem acompanhamento médico podem resultar em complicações graves, incluindo trombose, alterações cardiovasculares e hepáticas, bem como impactos na saúde mental. **Objetivo:** Avaliar a incidência de complicações decorrentes do uso de terapia hormonal sem acompanhamento médico e analisar suas consequências para a saúde pública. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que utilizou dados do DATASUS, abrangendo o período de 2015 a 2024. Foram analisadas informações provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). A investigação considerou diagnósticos de eventos tromboembólicos, doenças cardiovasculares, alterações hepáticas e transtornos psiquiátricos associados ao uso irregular de hormônios. A análise comparou os índices de internações e óbitos entre usuários de hormônios com e sem prescrição médica. **Resultados:** Os dados demonstraram que a automedicação com hormônios está associada a um aumento significativo no risco de complicações, incluindo trombose venosa profunda, eventos cardiovasculares e alterações hepáticas. Adicionalmente, foi observada uma maior incidência de atendimentos psiquiátricos em indivíduos que relataram o uso irregular de hormônios. Fatores como a compra de medicamentos no mercado informal, a ausência de monitoramento laboratorial e a falta de acompanhamento médico contribuíram para as complicações identificadas. **Conclusão:** O uso de terapia hormonal sem acompanhamento médico representa um risco substancial para a saúde de pessoas trans e não binárias. A ampliação do acesso a serviços especializados, a capacitação dos profissionais de saúde e o desenvolvimento de políticas públicas que facilitem a prescrição segura e o monitoramento contínuo são essenciais para reduzir essas complicações e garantir um atendimento de qualidade.

**Descritores:** terapia hormonal; saúde trans; complicações hormonais.



Copyright Gorayeb et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.